



POLÍTICA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

AESV

ANO LETIVO: 2022/2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
ENQUADRAMENTO.....	3
ENQUADRAMENTO PRÁTICO 2022-2023	4
CONTEXTUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO.....	5
PLANO DE AÇÃO.....	5
PROCEDIMENTOS	8

Enquadramento

A supervisão pedagógica entre pares apresenta-se como uma modalidade de formação contínua em contexto escolar e de sala de aula, sendo perspetivada “como uma atuação de monitorização sistemática da prática pedagógica, sobretudo através de procedimentos de reflexão e de experimentação” (Vieira, 1993, p. 28). Permite uma mudança das práticas pedagógicas, com a finalidade de possibilitar uma reestruturação da profissionalidade docente, visando o aperfeiçoamento dos saberes, das técnicas e das atitudes necessárias e profícias no processo ensino aprendizagem.

Neste quadro, a observação de aulas na dimensão científica e pedagógica surge como estratégia de supervisão encarada como “um processo fundamental de recolha de dados necessária à reflexão da prática pedagógica quotidiana, com vista ao desenvolvimento do professor e, consequentemente, ao sucesso educativo dos alunos” (Pinto, 2011, p. 21). A sala de aula é o cerne do trabalho do professor, em torno da qual são realizadas observações referentes à sua prática de ensino, cujas informações serão alvo de reflexões conjuntas, pelo que a observação é o “conjunto de atividades destinadas a obter dados e informações sobre o que se passa no processo de ensino/aprendizagem com a finalidade de, mais tarde, proceder a uma análise do processo numa ou noutra das variáveis em foco” (Alarcão & Tavares, 2003, p. 86). O processo desencadeado apresenta uma valência formativa, orientado não para efetuar julgamentos de juízos de valores avaliativos do desempenho do professor, mas sim para potenciar o desenvolvimento profissional. Ao ser entendida como uma estratégia potenciadora de formação de professores, destaca-se um conjunto de vantagens, designadamente, como sublinha Vieira (1993, p. 83): “1. consciencialização do professor face à (sua) prática pedagógica e às conceções que a determinam; 2. desenvolvimento de capacidades de descrição e de interpretação da (sua) prática; 3. confronto de práticas e conceções alternativas do processo de ensino/aprendizagem; 4. possibilidade de relacionar diferentes momentos de aprendizagem, diagnosticar problemas pedagógicos e estudar estratégias para a sua resolução (sentido “clínico” da observação); 5. enfoque múltiplo sobre o processo de ensino/aprendizagem, determinado em função dos objetivos e necessidades de formação do professor”. Para tal, o processo de supervisão entre pares deve ser efetuado com base na confiança, colegialidade, respeito, diálogo reflexivo e na colaboração entre o observador e observado. A perspetiva construtivista assume maior relevo, em que o trabalho colaborativo entre professores e pares constitui uma ferramenta profícua e impulsionadora do aperfeiçoamento profissional, implicando pessoas, “objetivos, decisões, saberes e sentido de compromisso (Pedras & Seabra, 2016, p. 298).

Os envolvimentos processuais desencadeados e desenvolvidos entre os professores e seus pares integram uma **formação interna em contexto escolar**, pelo que, e desta forma, esta conceptualização teórica enquadra-se no modelo baseado no processo de observação/supervisão preconizado por Sparks e Loucks-Horsley (1990) que tem como objetivo potenciar o desenvolvimento profissional dos professores.

Tendo em atenção as valências deste modelo, no ano letivo 2015/2016, o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV) iniciou a prática de observação de aulas entre pares com a implementação da Ação de Melhoria *Framework* de Desenvolvimento Pedagógico: ensinar e aprender em espelho – observação de aulas em parceria. Numa primeira fase de implementação, a atividade operacionalizou-se com a participação de docentes voluntários, tendo sido efetivada nos anos seguintes com o envolvimento de pares de docentes a lecionar a Educação Pré-Escolar e a alunos do 1.º; 3.º; 5.º; 7.º e 10.º ano de escolaridade.

No ano letivo, 2018/2019, esta atividade realizou-se com a participação de todos os coordenadores de departamento e docentes por aqueles indicados, tendo estes dado preferencialmente prioridade aos docentes que ainda não tinham sido abrangidos por esta ação ou que estavam pela primeira vez a lecionar no Agrupamento ou que solicitasse.

Por sua vez, no ano letivo 2019/2020, com esta Ação de Melhoria, *Reforçar a estratégia de supervisão da prática letiva*, no âmbito do Plano de Melhoria, delineado no início do ano letivo 2018/2019, abreviadamente designada de Supervisão Pedagógica, pretendeu-se o incremento da prática de observação de aulas entre pares de docentes, preferencialmente, de ciclos e grupos de recrutamento distintos, como estratégia de reflexão e partilha de boas práticas, conducentes à disseminação e enraizamento das mesmas e consequentemente da melhoria das práticas pedagógicas e alargada a todos os docentes do Agrupamento, sem exceção, tendo a mesma sido alargada ao ano letivo 2020/2021, tendo alcançado excelentes taxas de adesão.

Desta feita, com o intuito de dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores, em 2021/2022 esta ação foi implementada em moldes muito idênticos a 2020/2021, apenas se tendo ajustado o cronograma das atividades à nova organização do ano letivo em semestres e introduzido 5 novos tópicos de observação, ao nível do campo Gestão de atividades/aula, que visam sobretudo monitorizar a **aplicação de conhecimentos adquiridos em contexto de formação**.

Enquadramento Prático 2022-2023

No ano lectivo 2022/2023 a aplicação e desenvolvimento da “**Ação de Melhoria 3-Supervisão Pedagógica**” terá as bases de implementação dos anos letivos anteriores, num continuum de aplicabilidade, no entanto, há nuances e serão introduzidos alguns melhoramentos.

No âmbito do **Ensino Superior**, temos como parcerias a Universidade Aberta (UAb) e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação - Universidade de Coimbra (FPCE-UC).

Para apoiar os processos formativos, acompanhar o seu desenvolvimento e colaborar de acordo com as necessidades do AESV, considera-se pertinente a ligação ao projeto “**Observatório Virtual sobre Supervisão Pedagógica e Autoavaliação de Escolas**”, no âmbito do consórcio entre a UAb e FPCE-UC.

Tendo como âmbito, a **Formação Contínua de Professores em Contexto Escolar**, e perante as necessidades de formação elencadas no relatório final – (julho 2022) **Ação de Melhoria 3 – Supervisão Pedagógica**, mais propriamente “pela análise da Tabela 3, facilmente concluímos

que prevalecem as situações de adequação pedagógica. Contudo, é de registar que nos tópicos 5 a 9 – à semelhança do que aconteceu no semestre anterior – se verifica uma percentagem de observação muito aquém dos 100%, o que nos poderá levar a concluir acerca **da necessidade de mais formação na Área do Digital, do Projeto MAIA e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 julho**”, mas também, de acordo com as indicações fornecidas, esta ação terá as seguintes **Áreas de Formação de Professores**:

- 1) Área digital
- 2) Avaliação para as aprendizagens (Projeto Maia)

Contextualização e Formação

Perante a necessidade de contextualizar os intentos, promover empatias, difundir informações junto da comunidade de docentes, e como forma, também, de potenciar um maior nível de competências aos professores necessárias ao bom e adequado desenvolvimento e aplicação dos objetivos desta ação de melhoria, far-se-ão os seguintes envolvimentos:

1- Workshop (26 de outubro)

Oradores: Isolina Oliveira (UAb), Carlos Barreira (FPCE-UC), Cláudio Queiroga (Ceis20-UC)

População alvo -**todos os professores do AESV**

2- Workshop com órgãos de liderança intermédia

- a) Contextualização teórica e prática, esclarecimentos de procedimentos e objetivos
- b) análise da grelha de observação (propostas de alteração)

População alvo - **coordenadores de departamento**

3-Ação de Formação Contínua acreditada de 25 horas “Supervisão pedagógica e observação de aulas em contexto escolar”.

Plano de ação

A ação de melhoria 3 terá por base um eixo orientador

- 1- **Primeiro Eixo** – De acordo com **as necessidades de formação identificadas** e elencadas no relatório final da ação de Melhoria 3- Supervisão Pedagógica desenvolvido e implementado no ano lectivo 2021/2022, **para 2022/2023** os objetivos são vinculados à componente de formação contínua de professores em contexto de escola e sala de aula:

- a- Promover um processo de interação na observação entre pares, **fora do seio do grupo disciplinar/departamento/nível ou ciclo de ensino**, de enquadramento na planificação conjunta e desenvolvimento de tarefas **de inovação pedagógica no âmbito da Área Digital**;
- b- Promover um processo de interação na observação entre pares, **fora do seio do grupo disciplinar/departamento/nível ou ciclo de ensino**, de enquadramento na planificação conjunta e aplicação de tarefas no âmbito **da avaliação para as aprendizagens (Projeto Maia)**.

Momentos de observação

A operacionalização da observação de aulas entre pares será efetivada em dois momentos, um no **1.º semestre** e outro no **2.º semestre**.

Tipologia das observações

Eixo orientador 1

Momento 1 – 1.º semestre – uma aula de 50 minutos

Âmbito – **Área Digital - Inovação pedagógica**

População alvo – **observação entre pares efetuada fora do seio do grupo disciplinar/departamento/nível ou ciclo de ensino**

Formação dos pares – **(pares fixos) Um dos pares (docente x) leciona uma aula neste âmbito e o outro par (docente y) observa.**

Momento 2 – 2.º semestre – uma aula de 50 minutos

Âmbito – **Avaliação para as aprendizagens (Projeto Maia)**

População alvo – **observação entre pares efetuada fora do seio do grupo disciplinar/departamento/nível ou ciclo de ensino**

Formação dos pares- **(pares fixos) o outro par (docente y) leciona uma aula neste âmbito e o outro (docente x) observa.**

Peer Coaching como estratégia de supervisão pedagógica

Com base nas ideias defendidas no corpo teórico, e como forma de ir ao encontro de suprir as **necessidades de formação nas áreas** acima identificadas, esta ação de melhoria terá como base o programa de *Peer Coaching* (aconselhamento pelos pares), pelo facto de ser valorizado por vários autores especialistas no assunto, Queiroga, Barreira e Oliveira (2019 e 2020), Hargreaves (1998) e Nolan e Hoover (2011), como uma estratégia de formação contínua entre

pares de professores em sede de escola e sala de aula promotora de desenvolvimento profissional e melhoria de competências. Para Robbins (1991), trata-se de um processo através do qual **dois ou mais professores** trabalham em conjunto, em contexto **de observação de aula**, para partilhar ideias e refletir, **ensinar e aprender mutuamente**, ou **resolver problemas no próprio local de trabalho**. Neste contexto, **um professor observa a aula de outro**, com intenção de ajudar e melhorar, desencadeando **um processo de aprendizagem profissional** de planificação colaborativa, observação, feedback e mudança. É considerado um processo colaborativo entre profissionais de ensino, construído com base no **respeito mútuo e numa relação de confiança**. Os professores ao desenvolverem tal estratégia de supervisão pedagógica participam ativamente na planificação, concretização e avaliação da formação em contexto escolar, **identificando necessidades**, refletindo em conjunto para encontrar soluções e **experimentando novas metodologias de trabalho**, com o objetivo de melhorar as competências pessoais e profissionais.

O *Peer Coaching* assume uma estrutura semelhante ao **Modelo de Supervisão Clínica** com um ciclo completo de observação de aula, que inclui as **fases de pré- observação, observação, análise dos dados e pós-observação** para constatar as mudanças decorrentes do processo de desenvolvimento, apresentando sobretudo uma valência formativa. Em cada uma dessas fases as ações desenvolvidas devem estar em consonância com a teoria de suporte do ciclo de observação de aula e os objetivos previamente estipulados pelos professores observados e observadores.

Na Pré-Observação, a **preparação da aula** deve ser **efetuada em conjunto** por ambos os professores **em hora destinada ao trabalho colaborativo** (presencial, online ou email) e registada na respetiva grelha de observação. O momento respeitante à **Observação da Aula** deve ser regido seguindo as **orientações quanto ao eixo 1 e momento**, o estipulado pelo observador e observado e registada as observações na grelha de observação.

Na Pós - Observação a reflexão deve ser **efetuada em conjunto por ambos os professores em hora destinada ao trabalho colaborativo** (presencial, online ou email) e registada na grelha de observação.

Autonomia Processual na Observação

Findado o processo, e caso os docentes entendam ser profícuo a sua continuidade, poderão, de forma autónoma e espontânea, agendar nova sessão de observação de aula. Neste sentido, os professores envolvidos, perante um processo aglutinador, paritário, de respeito e de muita confiança, comecem a ser sensíveis à identificação de boas práticas, de problemas/lacunas ou situações menos boas ocorridas, para assim poderem objetivar ações de melhorias. Para tal, os professores **nas fases de Pré-Observação e Pós-Observação** devem **em conjunto** efetuar os envolvimentos necessários **em hora destinada ao trabalho colaborativo** (presencial, online ou email) e registada na respetiva grelha de observação.

Grelha de Observação da aula

A grelha de observação foi construída com recurso à literatura e a outras já elaboradas, e tem por base as fases de **Pré-observação, Observação e Pós-Observação**. A parte respeitante à **Observação** propriamente dita, está dividida em **três dimensões, Organização e gestão da sala de aula, Interação professor/aluno e Clima / Ambiente de ensino e aprendizagem**. Em cada uma das fases constam aspetos a considerar importantes para reflexão conjunta entre o observador e observado. Estes aspetos servem de **guia orientador**, portanto, caso os envolvidos entendam, **devem considerar outros de interesse**. Os pares têm liberdade para modificar a grelha de observação, inserindo aspetos pertinentes de foco no âmbito da observação (Área Digital/Projeto Maia), em cada fase, ou mesmo, retirar. É **obrigatório** o preenchimento **em cada fase**, na parte “Registo Analítico”, dos **aspetos** que os pares de professores **definam e entendam de interesse**. A grelha segue no **anexo 2**.

Produto Final

Como forma de divulgação junto à comunidade científica e pelos professores do AESV, as informações obtidas pela análise dos dados constantes nas grelhas de observação far-se-á:

- a) Divulgação das informações pelo corpo docente com orientações e sugestões, via email e em sede de departamento curricular;
- b) Participação em congresso e publicação de um artigo.

Procedimentos

Consumada a contextualização teórica, feita uma breve síntese do que foi o processo de supervisão pedagógica no AESV até ao momento, bem como o engradamento prático **e o modelo teórico que sustenta a ação de melhoria no presente ano letivo**, seguidamente, elencam-se os procedimentos orientadores:

1. Todos os docentes devem observar até pelo menos uma aula e serem também observados, até pelo menos em uma aula, ou a parte dela, cumprindo as orientações elencados no **Eixo Orientador 1**. As **observações** devem ocorrer de acordo com o explícito no Tema “**Tipologia das Observações**”, quanto ao **momento, âmbito e população alvo**. As **observações de aulas** cumprindo os dispositivos preconizados no **Eixo Orientador 1** devem ser realizadas entre o **dia 14 de novembro até ao final do 1.º semestre (2 meses)**, no **Momento 1 (1.º semestre)**, e as do **Momento 2 (2.º semestre)** entre o dia **1 de março até 31 de maio (3 meses)**.

2. Cada docente deverá enviar ao respetivo Coordenador de Departamento, até ao dia **4 de novembro**, a indicação do nome do colega observador, data/hora/turma/disciplina em que vai ser observado.

3. Por sua vez, cada **Coordenador de Departamento** deverá enviar à Diretora e ao **Coordenador da Ação**, até ao dia **11 de novembro**, o **documento Estatístico**, onde constará a indicação dos pares de docentes, seguindo modelo em anexo a este documento (**Anexo 1**).

4. Esta atividade também deverá constar do sumário da aula observada, nos seguintes termos: “**Aula observada no âmbito da Ação de Melhoria Supervisão Pedagógica**”.

5. Na Pré-Observação a preparação da aula deve ser **efetuada em conjunto** por ambos os professores e registada na respetiva grelha de observação de **acordo com os aspetos a considerar por ambos** e com o explicito no Tema “*Peer Coaching como estratégia de supervisão pedagógica*”.

6. Na Pós-observação da aula, o professor observado e observador deverão fazer, inicialmente, uma reflexão individual de **acordo com os aspetos a considerar** e com o explicito no Tema “*Peer Coaching como estratégia de supervisão pedagógica*” e guardar o seu registo, a fim, posteriormente, aquando do momento de reflexão conjunta e submissão do registo *online* da grelha de reflexão da prática de supervisão pedagógica (Anexo 2), possam, também, partilhar este testemunho. Este relatório *online* deverá ser **submetido até uma semana após a observação ter acontecido**, acedendo ao mesmo através do seguinte *link*:

<https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ>



6. A submissão do relatório de reflexão da prática de supervisão pedagógica é da **responsabilidade do docente observador**.

7. A informação recolhida, a partir dos dados obtidos, será objeto de análise e reflexão em sede dos Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, conforme cronograma constante da planificação desta ação de melhoria (**Anexo 3**).

Anexos

Anexo 1

ESTATÍSTICA (1.º Semestre)							
Departamento Curricular de XXXXXX			Data: 11 de novembro _____				
Eixo orientador 1 - Momento 1							
Subcoordenações disciplinares (SD) do departamento curricular (DC)/ N.º total de docentes por SD:							
Grupo Disciplinar			Grupo Disciplinar			N.º total de docentes do DC:	
260			620				
N.º de docentes que formaram par fora do GR no 1.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do DC no 1.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do seu ciclo/nível de ensino no 1.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do GR no 1.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do DC no 1.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do seu ciclo/nível de ensino no 1.º semestre	N.º total de docentes observados no 1.º semestre	N.º total de docentes observadores no 1.º semestre
XX	XXX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX
N.º de aulas observadas fora do GR no 1.º semestre	N.º de aulas observadas fora do DC no 1.º semestre	N.º de aulas (de docentes do DC) observadas fora do nível/ciclo de ensino no 1.º semestre	N.º de aulas observadas fora do GR no 1.º semestre	N.º de aulas observadas fora do DC no 1.º semestre	N.º de aulas (de docentes do DC) observadas fora do nível/ciclo de ensino no 1.º semestre	N.º total de docentes observados no 1.º semestre	N.º total de docentes observadores no 1.º semestre
N.º de docentes c/ 1 única aula observada no 1.º semestre	N.º de docentes que observaram uma única aula no 1.º semestre		N.º de docentes c/ mais do que uma aula observada no 1.º semestre		N.º de docentes que observaram mais do que uma aula no 1.º semestre		
			1 (2 aulas) 2 (3 aulas)		2 (4 aulas) 3 (3 aulas)		
			3		5		

ESTATÍSTICA (2º Semestre)											
Departamento Curricular de XXXXXX				Data: 11 de novembro _____							
Eixo orientador 1 - Momento 2											
Subcoordenações disciplinares (SD) do departamento curricular (DC)/ N.º total de docentes por SD:											
Grupo Disciplinar			Grupo Disciplinar			N.º total de docentes do DC:					
260			620								
N.º de docentes que formaram par fora do GR no 2.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do DC no 2.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do seu ciclo/nível de ensino no 2.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do GR no 2.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do DC no 2.º semestre	N.º de docentes que formaram par fora do seu ciclo/nível de ensino no 2.º semestre	N.º total de docentes observados no 2.º semestre	N.º total de docentes observadores no 2.º semestre				
XX	XXX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX				
N.º de aulas observadas fora do GR no 2.º semestre	N.º de aulas observadas fora do DC no 2.º semestre	N.º de aulas (de docentes do DC) observadas	N.º de aulas observadas fora do GR no 2.º semestre	N.º de aulas observadas fora do DC no 2.º semestre	N.º de aulas (de docentes do DC) observadas	N.º total de docentes observados no 2.º semestre	N.º total de docentes observadores no 2.º semestre				

		fora do nível/ciclo de ensino no 2.º semestre			fora do nível/ciclo de ensino no 2.º semestre		
N.º de docentes c/ 1 única aula observada no 2.º semestre		N.º de docentes que observaram uma única aula no 2.º semestre		N.º de docentes c/ mais do que uma aula observada no 2.º semestre		N.º de docentes que observaram mais do que uma aula no 2.º semestre	
				1 (2 aulas) 2 (3 aulas)		2 (4 aulas) 3 (3 aulas)	
				3		5	

CALENDARIZAÇÃO DAS AULAS OBSERVADAS (Sombrear docentes com mais do que uma aula observada):

Docentes observados (apenas do DC): <i>(Nesta coluna, terão que constar todos os docentes do DC com CL atribuída)</i>	GR	Contexto da aula observada			Docente observador:	
		Data(s):	Designação do grupo/turma:	Área disciplinar/Disciplina:	Nome	GR
1.º SEMESTRE						
XXXXXXX	120	23/11/2022	4.º B	Inglês		
		14/12/2022	3.º A	Inglês		
2.º SEMESTRE						

Anexo 2

Grelha de reflexão da observação de aula

(A preencher em conjunto pelos dois docentes)

Docente observador: Grupo de recrutamento: Departamento Curricular:	Docente observado: Grupo de recrutamento: Departamento Curricular:	
Data: ____/____/____ Hora:	Ano: Turma:	Área/Disciplina:

Conteúdo(s) abordado(s) - (a preencher com apoio do docente observador):

Eixo orientador 1 - Momento 1 Momento 2 Autonomia processual na observação

Pré – Observação	Aspetos a considerar		Registo/Observações
	Análise conjunta da planificação: clarificação dos objetivos e as estratégias de ensino e aprendizagem a utilizar, tarefas e materiais selecionados, organização da aula, avaliação, objectivos, outros de interesse).		
Observação	Dimensão	Aspetos a considerar	Registo/Observações
		Organização e gestão da sala de aula	
		Articula e integra os conteúdos com aprendizagens anteriores.	
		Adequa as metodologias/estratégias e materiais utilizados aos objetivos da tarefa/aula.	
		Tarefas proporcionam autonomia aos alunos.	
		Utilização pedagógica de ferramentas da Área Digital	
		Avaliação das aprendizagens (projeto Maia) com ou sem utilização de ferramenta na área digital.	
		Organiza as atividades de acordo com o perfil do grupo/turma.	
		Acompanha e orienta as aprendizagens das crianças e dos alunos. Recorre à diferenciação pedagógica.	
	Interação professor /alunos	Sistematiza as aprendizagens ao longo tarefa/aula.	
		Utiliza tarefas de inovação pedagógica.	
		Reformula as metodologias/estratégias adotadas perante a persistência de dúvidas.	
		Inicia e conclui a aula de forma adequada.	
		Adequa a comunicação e o ritmo da aula às características de cada aluno.	
	Clima / Ambiente de ensino e aprendizagem	Coloca questões aos alunos e valoriza as suas respostas.	
		Fornece retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens.	
		Promove a interação e a colaboração entre os alunos.	
		Promove a igualdade de oportunidades de participação dos alunos.	
		Gere (adapta e supera) situações imprevistas.	
Pós- Observação		Demonstra disponibilidade para atender às solicitações dos alunos.	
		Usa o reforço positivo dos comportamentos e atitudes e encoraja o respeito mútuo em sala de aula.	
		Gere conflitos e comportamentos em sala de aula.	
		Outros de acordo com o definido na pré-observação	
		Aspetos a considerar (perante os objetivos e objeto de observação definidos)	Registo/Observações
		Definir melhorias das práticas para a próxima sessão de observação.	
		Identificação/Descrição de boas práticas.	
		Definir prioridades para as próximas sessões de observação.	
		Outros de acordo com o definido na pré-observação.	

Anexo 3

Ficha da Ação de Melhoria 3 – Reforçar a estratégia de supervisão da prática letiva

DIRIGENTE RESPONSÁVEL

- Céu Bastos

COORDENADOR DA AÇÃO

- Cláudio Queiroga

EQUIPA OPERACIONAL

- Isabel Soares
- Graça Fernandes
- Ana Topete
- Carla Faria
- João Resende
- João Albuquerque

CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF

- Critério 3 – Pessoas. As pessoas constituem o ativo mais importante da instituição de ensino e formação. A instituição gera, desenvolve e utiliza as competências e todo o potencial dos seus colaboradores, tanto ao nível individual como organizacional, de forma a apoiar a sua estratégia e planeamento e assegurar o funcionamento eficaz dos processos.

PARTES INTERESSADAS

[Preencher a Matriz RACI¹ para indicar quem está envolvido na implementação da ação e quem poderá ter interesse nos resultados da ação (ex: alunos, pais/EE, docentes, PND, Outras partes interessadas)]

Partes Interessadas	R	A	C	I	Observações
Equipa da Ação de Melhoria (EAM)	X				Responsáveis pela monitorização e aplicação
Coordenador da Ação (CA)	X				Responsável pela monitorização e aplicação
Equipa de Avaliação Interna (EAI)		X	X		Recebe ponto de situação mensal da EAM
Direção do AE (Dir)	X		X		Recebe ponto de situação trimestral da EAA
Alunos (AL)			X		São informados das atividades
Pais/EE (EE)			X		São informados das atividades
Parceiros (Par)		X	X		Psicólogo, coordenador dos DT
Pessoal Docente (PD)	X		X	X	Fazer as atividades previstas
Pessoal Não Docente (PND)					(nada a referir)
Outras Partes Interessadas (Out)					(nada a referir)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

- Esta ação visa incrementar/reforçar a prática de supervisão pedagógica, vulgo, observação de aulas, entre pares de docentes, nomeadamente, de ciclos e grupos de recrutamento distintos, como estratégia de reflexão e partilha de boas práticas, conducentes à melhoria das práticas pedagógicas.

OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA

- Desenvolver a partilha de conhecimentos e saberes e o trabalho em equipa, valorizando a competência dos professores.
- Fomentar a reflexão, a partilha de boas práticas e a aprendizagem conjunta.

¹ RACI: R - Responsável; A - Aprova; C - Consultado; I - Informado

- Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens das crianças/alunos do Agrupamento.
- Promover uma formação contínua de professores em contexto de escola e sala de aula.
- Aumentar a competência profissional dos professores e potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional.
- Fomentar o trabalho colaborativo.

ATIVIDADES A REALIZAR

[O que a organização tem de fazer – passo a passo – para que a ação esteja implementada; onde a ação será implementada – quais as unidades orgânicas abrangidas; quem contribui para implementar a ação. Se possível, incluir ações de benchmarking externo, bem como ações específicas para avaliar o impacto da ação. As atividades devem prever o cumprimento do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Rever, Ajustar) da ação.]

PDCA	Código Atividade	Atividade a realizar	Unidades orgânicas envolvidas	Intervenientes
PLANEAR	AM3_A0	Submeter a aprovação pelos Coordenadores de Departamento antes do Conselho Pedagógico de 19 de outubro o documento Política de Supervisão Pedagógica no AESV-2002/2023	Agrupamento	CA
PLANEAR	AM3_A1	Submeter a aprovação do Conselho Pedagógico (19 de outubro, 2022) o documento Política de Supervisão Pedagógica no AESV-2022/2023	Agrupamento	Conselho Pedagógico
PLANEAR	AM3_A2	Até 4 de novembro, indicação pelos docentes aos Coordenadores de Departamento, dos pares para as atividades de observação		
PLANEAR	AM3_A3	Até 11 de novembro, indicação à Diretora e ao Coordenador da ação, pelos Coordenadores de Departamento, dos pares de docentes para as atividades de observação	Agrupamento	Coordenadores de Departamento
EXECUTAR	AM3_A4	Entre 14 de novembro e final do 1.º semestre (1.º momento) e 1 de março até 31 de maio (2.º momento) , decorrem as observações de aulas e preenchimento conjunto, <i>online</i> , da grelha de observação de aula, após reflexão individual e conjunta e até uma semana após a observação ter acontecido. A responsabilidade da submissão da grelha é da responsabilidade do docente observador	Agrupamento	PD
REVER	AM3_A5	Monitorizar o cumprimento da ação (ao longo do processo)	Agrupamento	CA, EAM, EAI
RVER	AM3_A6	Análise dos dados obtidos através da grelha de observação do 1.º e 2.º momento	Agrupamento	CA, EAM
REVER	AM3_A7	Análise e discussão dos dados/bacias práticas em reunião de Departamento, no final do 1.º e 2.º semestre	Agrupamento	CA, Coordenadores de Departamento, PD
REVER	AM3_A8	Apresentação dos dados/bacias práticas, por cada Coordenador, em reunião de Conselho Pedagógico (até 20 de julho)	Agrupamento	Coordenadores de Departamento
REVER	AM3_A9	Apresentação dos dados/bacias práticas, pela Diretora, em reunião de Conselho Geral (até final de setembro)	Agrupamento	Conselho geral, Dir
AJUSTAR	AM3_A10	Divulgação, análise e discussão, em reunião de Departamento, dos dados/bacias práticas dos restantes Departamentos ou em Jornadas Pedagógicas (até 30 de setembro)	Agrupamento	Coordenadores de Departamento, PD
AJUSTAR	AM3_A11	Reunião da equipa para refletir sobre áreas de excelência e oportunidades de melhoria do modelo implementado (até 30 de setembro)	Agrupamento	EAI, Dir
AJUSTAR	AM3_A12	Apresentação do Relatório de avaliação da AM (até 30 de setembro)	Agrupamento	Dir, EAI
AJUSTAR	AM3_A13	Apresentação da ação de melhoria 3, em Departamento Curricular, aos novos docentes (até 30 de setembro)	Agrupamento	Coordenadores de Departamento, PD

META(S)/RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADOR

[Descrição do que se pretende atingir (valor, percentagem...) e quando. O que se espera alcançar com a ação? Devem ser fixadas metas concretas e mensuráveis para avaliar se os resultados foram atingidos, através dos indicadores apresentados para cada meta. Deverá ser apresentada a folha de construção do indicador (ver Metas, objetivos e indicadores).

Código da meta ²	Meta	Código do indicador ³	Indicador	Valor de partida	Valor de chegada	Nível de consecução	Periodicidade da verificação da meta	Tipo de indicador ⁴
AM3_M.01	As atividades previstas devem ser cumpridas dentro dos prazos previstos	AM3_M.01_IND.01	Percentagem de atividades previstas dentro do prazo	ND (97%)	100%	>97% - Atingido =< 97% - Não atingido	Semestral	Eficácia
AM3_M.02	Todos os professores devem observar até pelo menos uma aula (e serem também observados, até pelo menos em uma aula), podendo ocorrer, preferencialmente, fora do seio do seu grupo disciplinar/Departamento / nível ou ciclo de ensino	AM3_M.02_IND.01	Percentagem de professores com pelo menos uma aula sua observada	ND (97%)	100%			Eficácia
		AM3_M.02_IND.02	Percentagem de professores que fizeram pelo menos uma observação de aula	ND (97%)	100%	>97% - Atingido =< 97% - Não atingido	Semestral	
AM3_M.03	Observações de aula que ocorreram preferencialmente, fora do seio do seu grupo disciplinar/Departamento / nível ou ciclo de ensino	AM3_M.03_IND.01	Percentagem de observações de aula fora do grupo disciplinar	ND (64%)	ND (70%)	>70% - Atingido =< 70% - Não atingido		Qualidade
		AM3_M.03_IND.02	Percentagem de observações de aula fora do departamento	ND (45%)	ND (50%)	>45% - Atingido =< 45% - Não atingido	Anual	
		AM3_M.03_IND.03	Percentagem de observações de aula fora do nível ou ciclo de ensino	ND (10%)	ND (25%)	>25% - Atingido =< 25% - Não atingido		

² Exemplo de codificação, a escola/agrupamento pode optar por outra codificação.

³ Exemplo de codificação, em que o IND designa o número do indicador. Cada meta poderá ter mais do que um registo ou instrumento para a verificação do seu cumprimento. Ver tabela seguinte.

⁴ Na avaliação externa prevista (para se obter a pontuação máxima, no âmbito da atribuição do selo ECU) no que respeita à elaboração do PAM (pp. 60 e 61 - GUIA Feedback Externo CAF -PEF Web.pdf (dgaep.gov.pt)) encontramos: "Existe uma forte evidência da definição completa, quantitativa e consistente de indicadores, metas e métricas para cada uma das ações de melhoria. Os indicadores e metas consideram os resultados expectáveis em termos dos resultados finais e do impacto, da eficácia, eficiência e benchmarking externo". Assim, temos indicadores de Qualidade (ou Benchmarking), de Eficácia, de Eficiência e de Impacto.

MEIO DE VERIFICAÇÃO

[Onde serão recolhidos os dados, e por quem, bem como indicação do documento de registo a usar para validar cada meta/indicador. Que meios usaremos para a verificação de resultados (relatórios, gráficos, tabelas, etc...)? A mobilizar para este efeito, quem irá auxiliar a recolha de evidências para a avaliação de cada meta]

Meta ⁵	Indicador ⁶	Código do documento ⁷	Documento a usar ⁸	Disponível em ⁹	A preencher por ¹⁰	Data de preenchimento prevista ¹¹
AM3_M.01	AM3_M.01_IND.01	AM3_DOC.01	Documento de balanço relativo ao registo das atividades	https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ	Coordenador da AM	Até uma semana após o último dia de aulas do 1.º semestre e até uma semana após o dia 31 de maio, no caso do 2.º semestre
AM3_M.02	AM3_M.02_IND.01	AM3_DOC.02	Documento de registo das atividades	https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ	Professor observador	Até uma semana após a data da observação
AM3_M.02	AM3_M.02_IND.02	AM3_DOC.02	Documento de registo das atividades	https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ	Professor observador	Até uma semana após a data da observação
AM3_M.03	AM3_M.03_IND.01	AM3_DOC.03	Documento de registo das atividades	https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ	Professor observador	Até uma semana após a data da observação
AM3_M.03	AM3_M.03_IND.02	AM3_DOC.03	Documento de registo das atividades	https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ	Professor observador	Até uma semana após a data da observação
AM3_M.03	AM3_M.03_IND.03	AM3_DOC.03	Documento de registo das atividades	https://forms.office.com/r/rx6v9uN0EJ	Professor observador	Até uma semana após a data da observação
AM3_A10	AM3_DOC.04	AM3_DOC.04	Relatório (intermédio e final) de avaliação da AM	www.aesv.pt (No separador ÓRGÃOS E ESTRUTURAS, subseparador EAI, subsubseparador AM_3)	Coordenador da AM	Relatório Intermédio: 16/02/2022 Relatório Final: 20/07/2022

⁵ De acordo com a tabela anterior.

⁶ De acordo com a tabela anterior.

⁷ Exemplo de codificação documental. Pode ser usada esta ou outra seguida pela escola. Este é o código do documento original (modelo - ou minuta - não preenchido)

⁸ Documento, formulário de registo, relatório de resultados, gráfico, com os dados

⁹ Sítio onde o documento pode ser consultado, desmaterializado (em PDF, Excel, Word, imagem...). Sugere-se a criação de uma pasta (de acesso fácil à avaliação externa) onde estes documentos serão arquivados, possibilitando a sua mobilização como evidências do trabalho efetuado.

¹⁰ Responsável pelo preenchimento desse documento.

¹¹ Datas, bem definidas, para o preenchimento desse documento. Responsabiliza o responsável pelo seu preenchimento.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

[Indicar o que é decisivo para garantir o sucesso da ação, a concretização dos resultados esperados. (Ex. parceria com outros serviços; envolvimento de colaboradores, ...)]

- Participação empenhada e responsável dos docentes.
- Partilha de materiais e troca de experiências.

CONSTRANGIMENTOS

[Indicar as circunstâncias que existem ou que podem surgir e que podem dificultar a execução da ação, como por exemplo, a resistência dos colaboradores à mudança, falta tempos nos horários, ...]

- Desconforto adveniente da percepção de intrusão do “espaço privado” da sala de aula.

DATAS DE INÍCIO E CONCLUSÃO

[INÍCIO: Início da fase de implementação que coincide com a primeira atividade a realizar; CONCLUSÃO: Data em que está concluída a implementação da ação, que coincide com a última atividade programada]

- Início: 19 de outubro de 2022.
- Conclusão: Final de julho de 2023.

CUSTOS

[Indicação do custo total da ação, incluindo pessoas, bens e serviços. Custo/tempo: calcular um valor médio de custo/hora de um DT ou docente e associar o tempo despendido na AM, para o cálculo do custo (oculto) desta atividade. Acrescentar o custo/tempo de elaboração dos relatórios. Na tabela a mobilizar para este efeito, o tipo de despesa pode e deve ser ajustado de acordo com a realidade da equipa]

Tipo de despesa	Descrição ¹²	Valor/hora RH ¹³ (a)	N.º RH ¹⁴ (b)	N.º horas ¹⁵ (c)	Custo total por tipo de despesa (a×b×c)
Recursos humanos - PD	Participação em reuniões	12,33 €	1	8	98,64
		13,11 €	1	8	104,88
		14,13 €	2	16	226,08
		16,36 €	1	8	130,88
		17,98 €	1	8	143,84
		22,25 €	1	8	178,00
Recursos humanos - PD	Elaboração de relatórios/documentos	12,33 €	1	10	123,3
		13,11 €	1	10	131,1
		14,13 €	2	90	1 271,7
		16,36 €	1	10	163,6
		17,98 €	1	10	179,8
		22,25 €	1	10	222,5
		11,31 €	1	4	163,6
Aquisição de serviços	Organização de um curso sobre xxx pelo Centro de formação xxx	-	-	-	-
Aquisição de bens	Aquisição do software...	-	-	-	-
Custo da AM (somatório de todos os tipos de despesas)				3 137,92	

	Venc/mensual	Valor/hora
Isabel Soares GR 100	2.727,15	17,98
Graça Fernandes GR 110	3.374,72	22,25
Ana Topete GR 620	1.988,35	13,11
Carla Faria GR 550	1.869,78	12,33
João Resende GR 300	2.143,41	14,13
João Albuquerque GR 400	2.480,88	16,36
Céu Bastos GR 300	2.143,41	14,13
Cláudio Queiroga GR 260	2.503,21	26,26
Nuno Coutinho GR 550	1.714,13	11,31

¹² Tipo de atividade, serviço ou bem que dá origem à despesa

¹³ Custo por hora de cada RH (recurso humano) envolvido na atividade que origina a despesa. Por exemplo, o custo médio de uma hora, por professor (horário de 35 horas, ordenado bruto de € 1.800,00) é de 10,16 €.

¹⁴ N.º de pessoas, bens ou serviços envolvidos em cada vez que ocorre essa atividade

¹⁵ Total de horas (por pessoa, bem ou serviço) usadas na atividade que origina a despesa, no final do ano (n.º de horas por reunião × n. de reuniões por mês × n. de meses em que a atividade ocorre)

MECANISMOS DE REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO

[Indicar as datas previstas para as revisões/avaliações periódicas e final. A revisão (periódica) serve para monitorizar a implementação da ação; a avaliação serve para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados (final). Em qualquer dos casos podem surgir correções a introduzir relativamente ao planeado. Os mecanismos e suportes, bem como as datas para a monitorização do progresso da AM, devem estar claramente definidos. Importa prever formas de obtenção de feedback formal junto das partes interessadas relevantes]

Tipo de tarefa	Descrição	Responsável	Periodicidade ¹⁶	Data(s) ¹⁷	Resultado esperado
Aprovação da política	Aprovação do documento Política de observação de aulas (início do ano letivo)	CP	Anual	19 de outubro	Documento revisto e/ou aprovado
Lista de docentes	Definição e comunicação dos pares de docentes (até 11 de novembro)	Coordenadores de Departamento	Anual	Até 11 de novembro	Entrega de dados ao Coordenador da AM
Validação dos registos	Análise dos registo de dados referentes ao 1.º semestre (inseridos até 1 de março)	EAI	Semestral	31 de janeiro	Entrega de dados aos Coordenadores de Departamento
Avaliação intermédia	Balanço intermédio (1 de março)	Coordenador da AM	Semestral	1 de março	Relatório de execução a entregar à EAI
Validação dos registos	Análise dos registo de dados referentes ao 2.º semestre (inseridos até 6 de junho)	EAI	Semestral	15 de junho	Entrega de dados aos Coordenadores de Departamento
Discussão nos departamentos	Análise e discussão dos dados do Departamento em Coordenação de Departamento (até final de junho)	Coordenadores de Departamento	Anual	20 de Julho	Documento com a análise e sugestões de melhoria efetuada em sede de Departamento Curricular (DC), para entregar ao Conselho Pedagógico
Discussão no CP	Análise e discussão dos dados dos vários Departamentos em Conselho Pedagógico (até final de julho)	Coordenadores de Departamento, CP	Anual	30 de setembro	Documento com a análise e recomendações de melhoria
Relatório final, com sugestões	Produção de relatório final (até 30 de setembro do ano letivo sequente)	EAI Coordenador da AM	Anual	Até 30 de setembro	Relatório de execução a entregar à Diretora e Conselho Geral
Discussão no CG	Apresentação dos dados/boas práticas, pela Diretora, em reunião de Conselho Geral (até 30 de setembro do ano letivo sequente).	Diretora Conselho Geral	Anual	Até 30 de setembro	Reflexão, análise e eventuais recomendações de melhoria Divulgação à comunidade
Preparação do próximo ciclo	Divulgação, análise e discussão, em reunião de Departamento, dos dados/boas práticas dos restantes Departamentos (até 30 de setembro do ano letivo sequente) ou em Jornadas Pedagógicas.	Coordenadores de Departamento	Anual	Até 30 de setembro	Reunião plenária do DC: Incorporação da partilha de boas práticas docentes Ou Realização de jornadas pedagógicas

¹⁶ Periodicidade para esta ação

¹⁷ Datas concretas para a realização das tarefas

